**Você é responsável pelos sentimentos que gerou nos outros.**

Não sei se você já percebeu como é fácil e gostoso gerar sentimentos nos outros, isto é uma forma de externalizar nossas próprias emoções, e passar adiante, somatizações psicológicas não discernidas em nível de consciência ou de meditação, ou de contemplação. Que são atitudes necessárias para despressurizar nosso inconsciente e evitar agir por impulso, ou por euforia, agindo como seres sedentos por água psicológica.

É gostoso né, ser bonito, ostentar fotos na neve, ou em locais onde a maioria gostaria de estar, ou possuir bens desejados por todos, porém, já pensou no sentimento que gerou em quem recebeu sua ostentação de poder, de beleza, ou de liberdade para desfrutar de locais e situações invejáveis?

Sim, nos sentimos bem quando fazemos inveja nos outros, ou quando afirmamos em fotos ou em postura, que somos bem sucedidos, ou que nos esforçamos para conquistar este “lugar bonito” em que estamos, porém, fazer inveja nos outros, é gerar mais sofrimento no mundo, e muitas vezes, é inserir vontades e desejos desnecessários nas outras pessoas.

Quem sabe quanta economia financeira alguém teve que fazer, por causa da sua foto em um cartão postal? Quanta energia e tempo de vida a pessoa desperdiçará, pelo seu envio de inveja ao próximo? Quanto sofrimento sua “foto bonita” gerou?

Viajar, ser bonito, conquistar as coisas apenas, não basta? É necessário ainda ostentar e mostrar ao mundo o quanto você não consegue se satisfazer com suas conquistas? Beije seu ouro, sua namorada de olhos azuis em segredo, por favor, eu tenho inveja disso.

Onde quero chegar, caro leitor, é que você é responsável por um efeito cascata na sociedade em que vive, com uma simples foto, ou um rostinho bonito, ou uma roupagem de príncipe ou de princesa, que muitas vezes nunca será acessível ao próximo.

Tem um filme que não gosto, e acho que nunca assisti, mas diz: “Tu és responsável por aquilo que cativas”.

Isso demonstra que nos tempos em que vivemos, as pessoas se encontram muito carentes e desorientadas emocionalmente, e com pequenos atos de beleza, ou de prazer que se demonstra, você é capaz de canalizar toda carência e inveja em quem ainda não tem a possibilidade de ter o que você cativou, conquistou.

As pessoas são muito sensíveis, por mais que não pareça, um simples relacionamento, quando despertado algum sentimento ou espectativa, é capaz de marcar a consciência da vítima para vida inteira. É fácil e gostoso né, ser atraente e ter inúmeras pessoas te querendo, te desejando, ou simplesmente gostando de você. Mas as pessoas são sensíveis, e sofrem muito por não poder “possuir” seu objeto de desejo.

Somos seres emocionais, antes de mais nada, toda nossa vida, nossos atos, conquistas e tentativas de viver coisas boas se baseiam em nosso estado emocional, que está sempre e é por natureza muito sensível.

Seremos cobrados inconscientemente por nossa consciência, de todos os rastros emocionais que deixamos para trás, nos olhares de comparação que despertamos, nas vontades alheias não realizadas, na inveja despertada no outro.

Seremos sempre cobrados por algum tipo de força invisível, acredite ou não, seremos cobrados por aquilo que cativamos, e os resultados deste cativeiro emocional, nos pesaram a vida.

Nos tempos em que vivemos, em que objetos, paisagens, pessoas, coisas se tornam cada vez mais bonitos, brilhantes, harmônicos, desejáveis, estamos criando uma psicosfera de enorme sofrimento para aqueles que não podem possuir estas “belezas” modernas.

Se você procurar mais a fundo, descobrirá que a beleza e harmonia das coisas, nada mais é que uma tendência mental geométrica, de se agradar a mente com padrões organizados, e formas perfeitamente desenvolvidas, assimétricas.

Resumindo, cada contato que tens, com cada alma, você é responsável pelos sentimentos que despertou neste contato, e pelas consequências “em cascata” que toda sociedade sofre dos atos, que por início, foram gerados por você.

É difícil expressar, mas não cause inveja nos outros, nem descarregue nas coisas, suas carências. Do contrário, os danos indiretos são gigantescos e irreversíveis.

Espero ter sido incompreendido e desorganizado neste texto, assim, diminui minha bagagem sobre os danos e rompimentos que, nesta esta leitura causei em seu interior.